

CICLO DIÁLOGOS BRASIL/URUGUAY
ARQUITETURA, CIDADE E TERRITÓRIO: CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS E
PROBLEMAS HISTORIOGRÁFICOS

O ciclo de debates foi concebido em torno de problemas de historiografia, principalmente da história urbana, agregando os campos da Arquitetura e do Urbanismo na construção em diálogos com outros campos disciplinares, que também tomam a cidade e o território como campos de análise, com a possibilidade de tratar a temporalidade das pesquisas dos participantes que estudam o século XX, seja na história de longa duração, seja em períodos bem específicos. Neste sentido, destacam-se temas que contêm problemas complexos recaindo nas formas de interpretação vinculadas a visões da realidade e caminhos metodológicos que se conectam, ou por vezes se chocam, promovendo novos enfoques.

Esta perspectiva de diálogos interdisciplinares entre pesquisadores e pesquisadoras do Brasil e do Uruguay resultou num conjunto de 5 temas. Um tema central do ciclo de debates é o questionamento sobre como se escreve a história da Cidade e do Urbanismo em ambos os países, tendo em vista a diversidade de escala em relação ao âmbito universitário e às dimensões e diferentes complexidades nacionais.

Sobre o tema da habitação, o interesse se detém na história das políticas estatais de produção habitacional, a tangência entre os dois países em relação à trajetória das propostas tecnológicas para a construção e das ideias de ajuda mútua, nucleadas na FUCVAM (*Federación Uruguaya de Cooperativas de Vivienda por Ayuda Mutua*) e sua recepção no Brasil. Ademais, propomos a reflexão sobre os tipos de edifícios em relação com a habitação social desde o início do século XX até nossos dias e os problemas historiográficos gerados segundo as tipologias trabalhadas, que atravessam os campos político-culturais (como estratégias de pesquisa) e as tecnologias artesanais (que podem ser abordados tanto do ponto de vista do cooperativismo e da genealogia da atuação dos atores, como grupos católicos, quanto a partir da visão crítica, como a construção da comunidade).

Articulado aos dois primeiros temas, o terceiro trata de abordar a trajetória de diferentes culturas técnicas e profissionais, assim como de instituições do Urbanismo no Brasil e no Uruguay, destacando que, para ambos, a década de 1950 representa um marco na construção de um campo de ação e formação, a partir da universidade, de um perfil técnico do urbanista no interior do Estado, seja na promoção de organismos públicos para o planejamento urbano, seja na compreensão do papel do município nesse processo.

Com o objetivo de problematizar esses três primeiros temas e sua trajetória de construção historiográfica, o quarto tema introduz novos enfoques críticos do ponto de vista dos estudos de classe, gênero e étnico-raciais, que ampliam os componentes narrativos da história da Cidade e do Urbanismo em ambos os países.

O quinto tema, de caráter analítico e com orientação propositiva, aborda a análise crítica sobre desenvolvimento, território e ambiente, com o objetivo de explorar enfoques contemporâneos sobre planejamento territorial como a macrocefalia, os sistemas urbanos e metropolitanos, bem como a atuação das grandes corporações promotoras de desastres ambientais. Além disso, é importante considerar a sempre presente dicotomia campo/cidade e, ante a pandemia da Covid-19, recolocar a urgência da discussão sobre a desconcentração metropolitana, buscando chaves para entender o modelo de desenvolvimento implantado durante o século XX, gerador de desigualdade com intensa expressão no território, buscando apontar perspectivas de transformação no marco democrático.

ORGANIZAÇÃO

Universidade de São Paulo - Brasil

IAU - Instituto de Arquitetura e Urbanismo – URBIS (Grupo de Pesquisa em História do Urbanismo, da Cidade e da Habitação)

Universidad de la República - Uruguay

FADU - Facultad de Arquitectura, Diseño Y Urbanismo
Instituto de Estudios Territoriales y Urbanos - IETU
Instituto de Historia
Facultad de Ciencias Sociales
Departamento de Ciencia Política

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Instituto de Arquitetura e Urbanismo – Divulgação e sistema de informática

OBJETIVOS

1. Problematizar a construção historiográfica sobre os temas delimitados.
2. Contribuir com elementos para a construção de futura pesquisa em rede entre os pesquisadores envolvidos na organização dos debates.
3. Aprofundar na pesquisa “Arquitetura, Urbanismo e Habitação Social na América do Sul: trajetórias profissionais e trânsito de ideias”, que se desenvolve junto ao URBIS.
4. Articular pesquisas em desenvolvimento no URBIS, especificamente sobre o Uruguay, que dão densidade à proposta dos debates: a) Arquitetos na planificação do desenvolvimento no Uruguay 1903-1973 (Alejandra Bruschi); b) Origens do modelo uruguaio de cooperativismo habitacional por ajuda mútua (Carolina Guedes Machado).
5. Articular pesquisas em desenvolvimento na UdelaR/FADU e Facultad de Ciencias Sociales.
6. Articular pesquisadores e pesquisadoras das unidades promotoras entre si.

FORMATO DAS SESSÕES

5 sessões remotas, no horário das 18:00 às 20:30, com a seguinte estrutura:

- a) breve introdução de 5 a 10 minutos explicando a sessão e sua integração ao ciclo;
- b) três pesquisadores/as em diálogo; 60 minutos (20 minutos para cada fala), problematizando a pesquisa que realiza e que se vincula à sessão.
- c) debates entre os participantes e assistentes, 1h20 aproximadamente.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Todas as quintas-feiras de julho de 2021 – 01, 08, 15, 22, 29

PÚBLICO ESPERADO

Público universitário – estudantes de graduação e pós-graduação; docentes; pesquisadores e pesquisadoras.

Forma de acesso livre, através do canal YouTube do IAU-USP

TEMAS E PARTICIPANTES DAS SESSÕES

01 de julho – Problemas da Habitação

Eulalia Portela Negrelos (Instituto de Arquitetura y Urbanismo-Universidade de São Paulo) *“Políticas estatais de habitação de 1930 a 2009 no Brasil – contribuições à crítica historiográfica”*.

João Marcos de Almeida Lopes (Instituto de Arquitetura y Urbanismo-Universidade de São Paulo) – *“Tecnologia para a Autonomia: prática política e arquitetura na produção autogestionária da moradia (do Uruguai ao Brasil)”*.

Mary Mendez (Instituto de Historia, Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo, Universidad de la República), *“Viviendas para trabajadores en Uruguay. Estrategias para una historia crítica”*.

08 de julho – Como se escreve a história da cidade e do urbanismo?

Rodrigo de Faria (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de Brasília) – *“História da Cidade e do Urbanismo no Brasil 30 anos depois: as “portas” devem permanecer abertas”*.

Maria José Bolaña (Departamento de Ciencia Política - Facultad de Ciencias Sociales-Universidad de la República). *“Ciudad e historia de la informalidad urbana: el caso de los “cantegriles” montevideanos”*.

Lucio de Souza (Instituto de Estudios Territoriales y Urbanos, Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo, Universidad de la República) *“Cinco episodios. Temas y problemas de la ciudad y el territorio en el Uruguay moderno”*.

15 de julho - Cultura técnica e profissional, a política e o urbano

Sarah Feldman (Instituto de Arquitetura y Urbanismo-Universidade de São Paulo). *“Instituições de urbanismo no Brasil: articulações latino-americanas nos anos 1940 /1950”*.

Lorena Logiuratto (Instituto de Estudios de Territorio y Urbanismo - Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo - Universidad de la República) *“Planificación como técnica especializada. Programa institucionalizador del ITU en los ‘60”*.

Santiago Medero (Instituto de Historia, Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo - Universidad de la República). *“Arquitectos de Estado. Las primeras generaciones de arquitectos uruguayos, jurisdicción, gubernamentalidad e ideal profesional”*.

22 de julho – Questões de classe, gênero e étnico-raciais

Graciela Sapriza, Graciana Sagaseta (Centro de Estudios Interdisciplinarios del Uruguay- Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación- Universidad de la República). *“La aventura de construir comunidad en el contexto de la dictadura (Uruguay 1973-1985). El relato de las mujeres cooperativistas”*

Diego Sempol (Departamento de Ciencia Política- Facultad de Ciencias Sociales- Universidad de la República). *“Marcas de memoria y disidencias sexo-genéricas en Uruguay: entre el borramiento y la verguenza”*.

Vilma Patrícia (Grupo Enicidades - Grupo de Estudos étnico-raciais em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal da Bahia) - *Tema: Classe, gênero, raça e religiosidade: os terreiros de candomblé na cidade de Salvador.*

29 de julho – Problemas do desenvolvimento sobre o território e o ambiente

Leonardo Altman, Martín Delgado (Instituto de Estudios de Territorio y Urbanismo- Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo - Universidad de la República) *“El sistema de ciudades uruguayo y sus vínculos con los patrones territoriales del sector agroexportador”*.

Silvana Maubrigades (Programa de Historia Económica y Social. Unidad Multidisciplinaria. Coordinadora de la Licenciatura en Desarrollo. Facultad de Ciencias Sociales-Universidad de la República). *“Desafíos del desarrollo en Uruguay, especialmente en su articulación entre territorio y sociedad”*

Carlos Roberto Monteiro de Andrade (Instituto de Arquitetura y Urbanismo- Universidade de São Paulo) - *“Desenvolvimento, destruição do patrimônio natural e desastres ambientais no Brasil desde a ditadura militar”*.